

NOVA ESPÉCIE DE
PSYLOTOXUS THOMSON, 1868 DO MATO GROSSO, BRASIL
(COLEOPTERA, CERAMBYCIDAE)

NEW SPECIES OF
PSYLOTOXUS THOMSON, 1868 FROM MATO GROSSO, BRAZIL
(COLEOPTERA, CERAMBYCIDAE)

Fioravante Giacomel (1)

***Psylotoxus melanospidus* sp.n.**

CARACTERES DIAGNÓSTICOS

Coloração geral ruiva, com mesclas acinzentadas; cobertura pubescente, exceto uma mancha circular no pronoto, nas arestas dos tubérculos humerais, centro do escutelo, parte das mandíbulas e um pequeno sulco, na base das genas, glabros, enegrecidos e brilhantes. Frente acinzentada; antenas com o ápice dos flagelômeros enegrecidos. Protórax tuberoso, com pelo menos três nódulos e um acúleo de cada lado. Base dos élitros desprovida de pontuação.

Contribuição nº 710 do Departamento de Zoologia, UFPR. (1) Professor Adjunto, Departamento de Zoologia, Setor de Ciências Biológicas, UFPR -- Caixa Postal 19.020 -- 81.531 Curitiba, Paraná, Brasil.

esferoidal; vértice pouco saliente; sutura frontal e occipital enegrecidas e muito nítidas; alvéolos antenal levemente encobertos pelas pontas da placa frontal. Antenas: mais curtas que o corpo; escaço três vezes mais longo que o pedicelo; o primeiro flagelômero o mais longo, o segundo tão longo quanto o escaço, o terceiro, quarto e quinto subiguais e pouco mais curtos que o segundo; o sexto, sétimo e oitavo subiguais e duas vezes o comprimento do pedicelo; o nono, digitiforme, com a metade do comprimento do escaço. Cabeça com revestimento pubescente, com pêlos acinzentados, ruivos e, em menor quantidade, pretos. Cerdas formando uma fileira transversal no labro; quatro cerdas em cada mandíbula, e uma cerda em cada ponto subantenal. Áreas negras e glabras nas mandíbulas, clípeo, base das genas e no ápice de cada flagelômero, áreas que se confundem com os pêlos pretos.

Mandíbulas com os ápices afilados, negros e brilhantes. Palpos maxilares e labiais mais longos que as mandíbulas; ambos com o artí culo basal dilatado no ápice, e os apicais cilíndricos.

Protórax com o bordo anterior linear e o posterior cordiforme; pleuras nodulosas, com um par de acúleos pubescentes. Um nódulo, pouco saliente, próximo à margem anterior e, acima destes, um conjunto de três elevações pouco individualizadas. Pubescência protoráxica entremeada de pêlos acinzentados e ruivos; área glabra, raquetiforme, no centro do pronoto, provida de pontuação lateral; cerdas associadas à cada ponto lateral da área pronotal; pilosidade em forma de tufo rarefeitos atrás dos acúleos pleurais.

Élitros, externamente, subdivididos longitudinalmente em três áreas: a anterior a mais curta, pouco definida e em forma de V com o vértice voltado para trás; a mediana, pouco mais longa que a anterior e mais curta no dorso; a posterior de comprimento semelhante à anterior, com o limite anterior recortado e bem definido. Pontuação encoberta pela pilosidade, podendo parecer nas margens

laterais e posteriores, tubérculos humerais facetados, com as arestas glabras, negras e brilhantes. Revestimento pubescente com as áreas anterior e posterior predominando a pilosidade ruiva disposta em fileiras longitudinais; área mediana com revestimento mais espesso e predominando o cinza; entre as áreas mediana e posterior, uma faixa descontínua e irregular de pêlos negros. Internamente, os élitros, são multipontuados com pilosidade esparsa e ruiva.

Escutelo alongado, de contornos arredondados, com as laterais pilosas e o centro glabro, brilhante e escuro.

Prosterno pouco mais estreito que o mesosterno; metaesterno tão longo quanto os dois anteriores, com uma elevação suave a cada lado. Cavidades coxais anteriores e medianas arredondadas e fechadas; as posteriores alongadas e abertas. Coxas anteriores e medianas esferoidais; as posteriores alongadas. Fêmures decrescendo, em comprimento, do primeiro ao terceiro; tibias subiguais.

Pilosidade pubescente da região esternal, das coxas, fêmures anteriores e medianos, acinzentada e aveludada; nas demais áreas predomina a pilosidade ruiva e os pêlos são mais curtos; manchas negras generalizadas nas tibias e tarsos.

MEDIDAS -- Holótipo Fêmea/Parátipo Macho (mm)
Comprimento total: 15,11/15,92; distância humeral: 5,86/6,01; comprimento da cabeça, incluindo as mandíbulas: 12,03/10,56; largura da cabeça: 8,45/7,96; distância interocelar, tomada no vértice: 1,79/1,30; comprimento do pronoto: 2,60/ 2,76; distância interalveolar: 2,60/2,92; largura máxima do protórax: 5,04/5,04; comprimento dos élitros: 11,21/10,40; largura da base dos élitros: 3,09/3,09.

MATERIAL E LOCALIDADE TIPOS: Holótipo fêmea, Chapada dos Guimarães (Veu da Noiva), MT, Brasil, II. 1984, F. Giacomet col.; Parátipos: 12 exemplares da mesma localidade e pelo mesmo coletor que

o holótipo; 4 fêmeas, II. 1984; 1 fêmea, IV. 1984; 5 machos, II. 1984; 2 machos, IV. 1984. O material-tipo encontra-se depositado na Coleção Entomológica do Departamento de Zoologia, da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil. Os indivíduos da série-tipo foram criados em laboratório, a partir de ramos coletados pelo autor, por ocasião de uma viagem financiada pelo Projeto Polonoroeste - CNPq. A biologia e o comportamento da espécie serão descritos posteriormente.

ETIMOLOGIA: **melanus** = preto, escuro; **spidus** = mancha; referência à grande mancha preta na porção mediana distal do pronoto.

DISCUSSÃO

Psylotoxus melanospidus assemelha-se à **Psylo-toxus griseocinctus** (Thomsom, 1868), até agora a única espécie descrita para o gênero, e distingue-se da mesma pelos seguintes caracteres: aspecto geral mais compacto; coloração predominantemente ruiva; fronte acinzentada e quadrangular; escapo mais longo; ápice dos flagelômeros com pêlos pretos; mandíbulas com área pilosa maior; pronoto com área raquetiforme, glabra, negra e brilhante; tuberosidades pleurais do pronoto mais salientes; escutelo mais estreito e com as faixas pilosas laterais mais largas; base dos élitros desprovidas de pontuação; presença de pêlos pretos entre as áreas mediana e posterior dos élitros, cujas faces internas são fortemente pontuadas.

RESUMO

Psylotoxus melanospidus (Coleoptera, Cerambycidae), espécie nova, é descrita a partir de material coletado em Chapada dos Guimarães, Mato Grosso, Brasil.

PALAVRAS CHAVE: **Psylotoxus**, Cerambycidae, Coleoptera, Região Neotropical.

SUMMARY

Psylotoxus melanospidus (Coleoptera, Cerambycidae), a new species from Chapada dos Guimarães, Mato Grosso, Brazil, is described.

KEY WORDS: **Psylotoxus**, Cerambycidae, Coleoptera, Neotropical Region.

RÉSUMÉ

Psylotoxus melanospidus (Coleoptera, Cerambycidae), une espèce nouvelle du Chapada de Guimarães, Mato Grosso, Brésil, est décrite.

MOTS CLÉS: **Psylotoxus**, Cerambycidae, Coleoptera, Region Neotropicale.

BIBLIOGRAFIA

THOMSON, M. J. 1868. XII. Revision du Groupe des oncidérites (Lamites, Cérambycides, Coléoptères). Cinquième Partie. *Physys, Rec. d'Hist. Nat.* 2: 74-75.

RECEBIDO EM 2.X.1990.